

**NORMAS DE ESTILO PARA APRESENTAÇÃO E REDAÇÃO
DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO OU RELATÓRIO FINAL DE PROJETO
OU DISSERTAÇÃO DO CURSO DE
MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA _____	4
2. OBJETIVOS E FORMATO DE ENTREGA/APRESENTAÇÃO _____	4
2.1. Número de exemplares a entregar _____	5
2.2. Formato Digital – identificação dos ficheiros _____	6
2.3. Estilos de formatação de texto _____	6
2.4. Margens e paginação _____	7
2.5. Descrição de figuras/imagens _____	7
2.6. Descrição de tabelas/quadros _____	10
2.7. Notas de rodapé _____	11
2.8. Entrega da versão final do documento _____	12
2.8.1 Encadernação e tipo de papel _____	13
3. ELEMENTOS DA ESTRUTURA _____	13
3.1. Pré-textuais _____	14
3.1.2. Errata _____	14
3.1.3. Dedicatória _____	14
3.1.4. Agradecimentos _____	15
3.1.5. Resumo/Abstract _____	15
3.1.6. Abreviaturas, siglas e acrónimos _____	15
3.1.7. Índices _____	16
3.2. Textuais _____	16
3.3. Pós Textuais _____	16
3.3.1. Bibliografia Referências bibliográficas _____	16
3.3.2. Glossário _____	17
3.3.3. Apêndices ao Relatório ou Dissertação _____	17
3.3.4. Anexos ao Relatório ou Dissertação _____	17
4. APÊNDICES _____	I
4.1. Apêndice A _____	I
4.2. Apêndice B _____	II
4.3. Apêndice C _____	III

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento pretende ser um manual, ou guia prático, de complemento, ao artigo 26º - Relatório Final de Estágio ou Relatório Final de Projeto ou Dissertação - do Regulamento do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, da Escola Superior de Dança (ESD), estabelecendo regras orientadoras para a elaboração do Relatório Final de Estágio ou do Relatório Final de Projeto ou da Dissertação.

Considerando a dificuldade em prever todas as situações possíveis, os aspetos omissos neste documento serão objeto de esclarecimento por parte do docente/orientador do trabalho a realizar.

2. OBJETIVOS E FORMATO DE ENTREGA/APRESENTAÇÃO

- **O Relatório Final do Estágio** refletirá o trabalho desenvolvido pelo estudante, ao nível da interpretação, na estrutura de acolhimento, designadamente:
 - a) Aspetos relacionados com o processo de trabalho e a materialização da proposta criativa;
 - b) Aspetos relacionados com a inserção no contexto artístico profissional;
 - c) Pesquisa realizada e justificação da forma como ela contribuiu para a análise e reflexão sobre o estágio;
 - d) Outros aspetos relevantes para a especificidade do projeto.

- **O Relatório Final do Projeto** refletirá o trabalho desenvolvido pelo estudante, ao nível da coreografia ou da mediação artística em dança, designadamente:
 - a) Aspetos relacionados com o processo de trabalho e a materialização da proposta criativa (obra coreográfica ou intervenção no âmbito da mediação artística em dança);
 - b) Aspetos relacionados com a inserção no tecido artístico profissional;
 - c) Pesquisa realizada e justificação da forma como ela contribuiu para o desenvolvimento do projeto;
 - d) Outros aspetos relevantes para a especificidade do projeto.

- **A Dissertação** resultará da pesquisa e reflexão sobre temáticas associadas a uma das três especialidades do curso.

O Relatório Final de Estágio / ou de Projeto / ou Dissertação deverá seguir as seguintes regras:

- a) Poderá ser redigido em português, inglês ou espanhol;
- b) Deverá ser acompanhado de um resumo em inglês, quando se opte pela redação em português ou espanhol; ou um resumo em português quando se opte pela redação em inglês
- c) Na capa do documento deve constar:
 - A Instituição que confere o grau (IPL – Escola Superior de Dança) e respetivos logótipos;
 - O título do relatório final ou projeto ou dissertação;
 - Identificação do estudante, do orientador(es) e do coorientador (quando aplicável);
 - A menção:
 - “**Relatório Final de Estágio apresentado à Escola Superior de Dança com vista à obtenção do Grau de Mestre em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais na Especialidade em ...**” (identificação da especialidade do curso);
 - ou**
 - “**Relatório Final de Projeto apresentado à Escola Superior de Dança com vista à obtenção do Grau de Mestre em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais na Especialidade em ...**” (identificação da especialidade do curso);
 - ou**
 - “**Dissertação apresentada à Escola Superior de Dança com vista à obtenção do Grau de Mestre em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais na Especialidade em ...**” (identificação da especialidade do curso)”
- d) A primeira página (página de rosto) deve ser cópia da capa;
- e) As páginas seguintes devem incluir resumos e o índice;
- f) O Relatório Final de Projeto em Coreografia ou o Relatório Final de Projeto em Mediação Artística em Dança ou o Relatório Final de Estágio em Interpretação deverá ter entre 60 e 80 páginas A4 (não incluindo anexos), com o tipo de letra Arial, tamanho 11 e espaçamento de 1,5 e deverá apresentar, em suporte audiovisual, um registo representativo do trabalho desenvolvido;
- g) A Dissertação deverá ter entre 80 e 120 páginas A4 (não incluindo anexos), com tipo de letra Arial, tamanho 11 e espaçamento 1,5.

2.1. Número de exemplares a entregar

Considerando o artigo 27º do Regulamento, o mestrando deverá entregar o seguinte número de exemplares do Relatório Final de Projeto ou de Estágio ou Dissertação:

- a) **A entregar por correio eletrónico aos Serviços Académicos e ao Coordenador de Curso:**

- Um exemplar do Relatório Final de Estágio ou do Relatório Final de Projeto ou da Dissertação (documento PDF);
- Um exemplar do seu Curriculum Vitae em suporte digital (documento PDF)

2.2. Formato Digital – identificação dos ficheiros

Os ficheiros em suporte digital (formato PDF) deverão estar identificados da seguinte forma:

- Relatório_estagio_mccpp_ano de conclusão do relatório_nome do mestrando

ou

- Relatório_projeto_mccpp_ano de conclusão do relatório_nome do mestrando

ou

- Dissertação_mccpp_ano de conclusão da dissertação_nome do mestrando

e

- CV_nome do mestrando_ano de conclusão do relatório ou dissertação.

2.3. Estilos de formatação de texto

O texto deverá ser apresentado em fonte *Arial*, tamanho 11. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 texto alinhado nas duas margens (justificado) com avanço de 1 cm na primeira linha do parágrafo.

O Relatório pode ser formatado, com exceção da capa, com um cabeçalho e um rodapé. Se assim for, no cabeçalho deve constar o título e subtítulo do do Relatório Final de Estágio ou do Relatório Final de Projeto ou da Dissertação e no rodapé deve constar o nome e apelido do(a) mestrando(a), a designação do mestrado e ano de conclusão, bem como a paginação do trabalho (pf. consultar o Apêndice C).

Cada capítulo tem início numa nova página.

Nos títulos e subtítulos deve ser feito destaque relativamente ao corpo de texto, aumentando o tamanho do texto e/ou colocando em negrito.

As aspas, " ...", só devem ser utilizadas quando se procede a citações. Para destacar qualquer palavra de uso menos corrente deve ser utilizado o símbolo '...'. As palavras em língua estrangeira e os neologismos devem ser escritos em itálico.

As citações longas (superior a 40 palavras) devem ser colocadas num bloco de texto justificado que inicia uma nova linha, sem aspas, com um recuo de parágrafo de 1,3 cm da margem esquerda.

2.4. Margens e paginação

O corpo de texto deverá ser apresentado com as seguintes margens:

Lado da lombada (esquerdo): 3 cm

Lado direito: 2 cm

Superior: 2,8 cm

Inferior: 2,5 cm

No caso de existirem páginas apresentadas na horizontal, o corpo de texto deverá ser apresentado tendo em atenção que o lado da lombada é o superior (que deve ter uma margem de 3 cm).

Todas as páginas do Relatório deverão ser numeradas com algarismos árabes, a partir da página de rosto. Este número é contabilizado, embora não esteja visível. O número da página é colocado no rodapé no canto inferior direito.

A paginação dos apêndices e dos anexos deve ser iniciada em numeração romana, reiniciando a numeração.

2.5. Descrição de figuras/imagens

As figuras/imagens (desenhos, gráficos, mapas, etc.) devem ser incluídas imediatamente a seguir à primeira referência que lhes é feita no texto.

Todas as figuras e tabelas devem conter um título e ser identificadas com o número em árabe (Figura 1, Tabela 1, etc.). São numeradas de forma distinta e independente, de acordo com a ordem de apresentação no documento: Figura 1, Figura 2, e assim sucessivamente.

O título deve ser colocado abaixo da figura, precedido pelo número e designação que lhe é atribuída. Também quando referidos no texto, os números de ordem das figuras devem ser precedidos de "Figura".

A legenda deve ser colocada abaixo da figura. A fonte de figuras ou tabelas não originais deve ser indicada por baixo da legenda.

As fotografias são consideradas figuras pelo que devem apresentar uma legenda indicativa e uma descrição, como se exemplifica seguidamente:

Kobayashi, K. (1980). *Doença dos xavantes*. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm. [Fotografia física]

Fraipont, E. (1998). O Estado de S. Paulo. *Cadernos Visuais*, 2, p. 2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola. [Fotografia publicada em suporte papel]

Stockdale, R. [2002?]. *When's recess?*. 1 fotografia, color. Consultado em abril 02, 2013, em <http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html> [Fotografia publicada na Internet]

Todas as figuras devem conter um título e ser identificadas com o número em árabe (Figura 1). São numeradas de forma distinta e independente, de acordo com a ordem de apresentação no documento: Figura 1, Figura 2, etc.

Quando referidos no texto, os números de ordem das figuras devem ser precedidos de "Figura".

O título das figuras deve ser colocado abaixo das mesmas, com a palavra "Figura" em itálico, conforme exemplo abaixo.

O título pode ser seguido de uma legenda explicativa ou descrição da figura, com tamanho e espaçamento iguais ao do corpo do texto.

Exemplo:

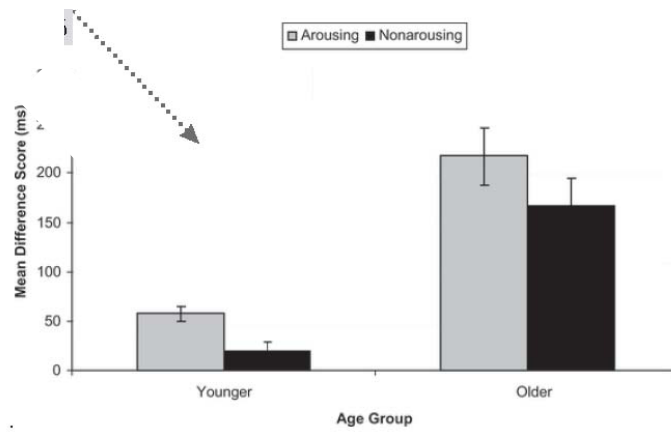


Figure 1. Mean difference values (ms) representing detection speed for each target category subtracted from the mean detection speed for neutral targets. No age differences were found in the arousal-mediated effects on detection speed. Standard errors are represented in the figure by the error bars.

No caso das fotografias e, caso não sejam de autoria própria, a fonte deve ser indicada na legenda, a seguir ao título.

Exemplo:



Figura 1. Jeanne Renaud, 1964. Retirado de “Jeanne Renaud in her own time”, de Ray Ellenwood, 2006, *Dance Collection Danse*, 62, p. 16.

2.6. Descrição de tabelas/quadros

As tabelas/quadros devem ser incluídas perto da primeira referência que lhes é feita no texto.

Todas as tabelas devem conter um título e ser identificadas com o número em árabe (Tabela 1). São numeradas de forma distinta e independente, de acordo com a ordem de apresentação no documento: Tabela 1, Tabela 2, etc.

O título da tabela deve ser colocado acima da mesma, com o título propriamente dito em itálico, conforme exemplo abaixo. O tamanho e o espaçamento devem ser iguais ao do corpo do texto.

Exemplo:

Table 1

Participant Characteristics

Measure	Younger group		Older group		F(1, 46)	p
	M	SD	M	SD		
Years of education	13.92	1.28	16.33	2.43	18.62	<.001
Beck Anxiety Inventory	9.39	5.34	6.25	6.06	3.54	.066
BADS-DEX	20.79	7.58	13.38	8.29	10.46	.002
STAI-State	45.79	4.44	47.08	3.48	1.07	.306
STAI-Trait	45.64	4.50	45.58	3.15	0.02	.963
Digit Symbol Substitution	49.62	7.18	31.58	6.56	77.52	<.001
Generative naming	46.95	9.70	47.17	12.98	.004	.951
Vocabulary	33.00	3.52	35.25	3.70	4.33	.043
Digit Span-Backward	8.81	2.09	8.25	2.15	0.78	.383
Arithmetic	16.14	2.75	14.96	3.11	1.84	.182
Mental Control	32.32	3.82	23.75	5.13	40.60	<.001
Self-Ordered Pointing	1.73	2.53	9.25	9.40	13.18	.001
WCST perseverative errors	0.36	0.66	1.83	3.23	4.39	.042

Note. The Beck Anxiety Inventory is from Beck et al. (1988); the Behavioral Assessment of the Dysexecutive Syndrome—Dysexecutive Questionnaire (BADS-DEX) is from Wilson et al. (1996); the State-Trait Anxiety Inventory (STAI) measures are from Spielberger et al. (1970); and the Digit Symbol Substitution, Digit Span-Backward, and Arithmetic Wechsler Adult Intelligence Scale—III and Wechsler Memory Scale—III measures are from Wechsler (1997).

No corpo das tabelas pode ser utilizado um tamanho de letra e espaçamento iguais ou inferiores ao do corpo do texto, dependendo da sua legibilidade.

A(s) nota(s), quando necessária(s), deve(m) ser colocada(s) por baixo da tabela, num tamanho e espaçamento iguais ao do corpo do texto.

A palavra “Nota” deve estar em itálico, seguida de um ponto final.

2.7. Notas de rodapé

As notas de rodapé devem ser utilizadas quando existe a necessidade de introduzir alguma observação, esclarecimento ou informação adicional que não deve ser incluída no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura.

Deverá ser utilizado um tamanho de letra inferior ao do corpo do texto (*Arial*, tamanho 9) e espaçamento simples (1,0).

2.8. Entrega da versão final do documento

Após a Defesa Pública deve ser entregue no Centro de Documentação e Informação:

- a) Um exemplar em suporte de papel do Relatório Final de Estágio/ de Projeto/ ou Dissertação, que integre eventuais sugestões de alteração/correção emanadas pelo Júri da Defesa Pública;
- b) Um exemplar do Relatório Final de Estágio/ Projeto/ Dissertação (documento PDF) a enviar por correio eletrónico para o Coordenador de Curso e Centro de Documentação e Informação (CDI/Biblioteca).
- c) Nesta versão final do documento na folha de rosto (cópia da capa) deve constar a constituição do Júri de Defesa Pública.

Exemplo:



Instituto Politécnico de Lisboa
Escola Superior de Dança

Título

Nome do(a) mestrando(a)

Nome do(a) orientador(a)

Nome do(a) coorientador(a)

Nome do(a) Júri da defesa pública

Relatório Final de Estágio/ Projeto/Dissertação apresentado à Escola Superior
de Dança, com vista à obtenção do grau de Mestre em Criação Coreográfica e
Práticas Profissionais

Na especialidade em _____

Mês Ano de conclusão

Nota:

Devido à lei de proteção de dados, é desaconselhável que as fotografias ou vídeos mostrem o rosto explícito das pessoas, dado que estas não podem ser identificadas.

Para mais esclarecimentos, deve contactar o Centro de Documentação e Informação (CDI/Biblioteca).

2.8.1 Encadernação e tipo de papel

A encadernação deve ser feita a quente com capa branca de cartolina.

Deverá ser utilizado papel normalizado em formato A4 (210cm x 297cm), da cor branca, com gramagem igual ou superior a 80g/m².

As páginas do Relatório Final de Estágio, de Projeto ou Dissertação, deverão ser impressas a cores e, preferencialmente, apenas de um só lado. Os anexos e apêndices deverão ser impressos em frente e verso.

A lombada deve conter os seguintes elementos (pf. consultar o Apêndice A):

- a) Primeiro e último nome do(a) mestrando(a) (no topo da lombada, escrito verticalmente);
- b) Título do Relatório Final de Estágio, de Projeto ou Dissertação (centrado na lombada, escrito horizontalmente);
- c) Abreviatura do curso, seguido de ESD e ano de conclusão (na base da lombada, escrito verticalmente).

Quando o Documento contiver um volume adicional de anexos deverá apresentar o mesmo tipo de encadernação, identificação e a menção Anexos.

3. ELEMENTOS DA ESTRUTURA

Enquanto trabalho de investigação e académico, o Relatório Final de Estágio, de Projeto ou Dissertação constitui-se em 3 partes distintas que contêm os elementos da sua estrutura: a pré-textual, a textual e a pós-textual.

São todos os elementos que antecedem o texto do Relatório.

3.1. Pré-textuais

A capa do Relatório deve ter letras a preto e não deve conter imagens, com exceção do logótipo da ESD.

Na capa deve constar a seguinte informação (pf. consultar o Apêndice D):

- Logótipo da ESD (Logo a cores horizontal)
- Filiação (Instituto Politécnico de Lisboa) e instituição que confere o grau (Escola Superior de Dança)
- Título do Relatório Final de Estágio, Projeto ou Dissertação
- Nome do(a) mestrando(a)
- Nome do(a) orientador(a) e do(a) coorientador(a) (quando aplicável)
- A menção: “Relatório Final de Estágio, Projeto ou Dissertação apresentado à Escola Superior de Dança com vista à obtenção do Grau de Mestre em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais”
- Data de conclusão do trabalho (mês e ano)

3.1.2. Errata

A errata deverá ser produzida se for detetado algum erro na versão final do trabalho após a encadernação ou quando já foi entregue. Constitui-se numa folha A4 que expressa uma lista de erros (ortográficos, de redação), com respetivas correções, e que deve ser inserida a seguir à página de rosto.

A informação deve ser organizada em quatro colunas: na primeira e na segunda coluna localiza-se o erro (nº da página e linha); na terceira, identificada com o título “Onde se lê”, indica-se o erro tal como surge no texto; na quarta coluna, identificada com o título “Deve ler-se”, coloca-se a expressão correta a vigorar (pf. consultar o Apêndice E).

3.1.3. Dedicatória

Elemento opcional. O(a) mestrando(a) pode considerar dedicar o seu trabalho a alguém. Constitui, por conseguinte, uma forma de homenagem. Deve ser breve e concisa. Deve ainda estar alinhada à direita da página e ser apresentada em itálico.

3.1.4. Agradecimentos

Elemento opcional. Caso o(a) mestrando(a) considere que a elaboração do seu trabalho teve o contributo de alguém ou de alguma entidade em particular, este é o espaço reservado à formalização dos seus agradecimentos. Estes devem ser feitos do geral/impessoal para o particular/pessoal.

3.1.5. Resumo/Abstract

O resumo deverá ser escrito em português e em inglês (*Abstract*). Consiste na apresentação concisa e clara dos pontos relevantes do Relatório, onde se destacam os objetivos, os métodos, os resultados e as conclusões mais importantes.

O resumo não deverá ter citações bibliográficas e deverá ser dada preferência ao uso da terceira pessoa.

O resumo deve ocupar no máximo uma página com 300 a 350 palavras. Em primeiro lugar deverá ser apresentado o texto em português, seguido pelo texto em inglês. Para além da utilização destes dois idiomas, o resumo poderá ser apresentado também noutra língua (ver o ponto 2 deste documento).

No final do resumo devem constar entre 3 a 5 palavras-chave, separadas por vírgulas e em minúsculas, sendo que “Palavras-chave” e “Keywords” devem vir em itálico, seguidas de dois pontos. As Palavras-chave/Keywords são conceitos que refletem os principais temas tratados no trabalho, sendo que cada conceito poderá ser composto, no máximo, por 3 termos.

Exemplo:

Palavras-chave: envelhecimento, atenção, processamento da informação, emoção

Keywords: aging, attention, information processing, emotion

3.1.6. Abreviaturas, siglas e acrónimos

Listagem, ordenada alfabeticamente, das abreviaturas, siglas e acrónimos utilizados no Relatório, a partir de 4 ocorrências.

Abreviatura: Representação de uma palavra ou expressão com menos letras do que a sua grafia normal, sendo obrigatória a rematação com ponto (sinal da abreviação), por ex: V. Exa. (por Vossa Excelência).

Sigla: Letras iniciais que funcionam como abreviatura de uma ou mais palavras. As siglas são escritas em maiúsculas e sem pontos, por ex. Escola Superior de Dança (ESD).

Acrónimo: Palavra formada pela inicial ou por mais de uma letra de cada um dos segmentos sucessivos de uma locução, ou pela maioria destas partes, por ex: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL).

No corpo do trabalho, na primeira ocorrência de uma abreviatura, sigla ou acrónimo, as palavras devem ser decodificadas, escrevendo-se entre parêntesis curvos a palavra por extenso.

3.1.7. Índices

O índice geral deve incluir os títulos das principais divisões e subdivisões do Relatório e dos anexos e/ou apêndices, com indicação da página.

Quando há um grande número de imagens ao longo do trabalho, pode verificar-se a necessidade de apresentar a listagem da paginação dessas mesmas imagens. Caso isso aconteça, devem ser apresentados índices conforme a tipologia (Índice de figuras, ou imagens; Índice de tabelas, ou quadros) que devem figurar em página própria, no seguimento do Índice geral. Estes índices devem indicar o título da imagem e respetiva página onde se encontra.

3.2. Textuais

O texto do Relatório ou dissertação é constituído por três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão. O desenvolvimento é organizado por capítulos que contemplem os aspetos referidos no ponto 2. do presente documento, bem como os objetivos estabelecidos para o projeto, estágio ou dissertação e o enquadramento metodológico.

3.3. Pós Textuais

3.3.1. Bibliografia Referências bibliográficas

A bibliografia é uma lista de referências bibliográficas, apresentada por ordem alfabética, que contem elementos descritivos de documentos, permitindo a sua identificação.

Poderá conter monografias, artigos, documentação institucional, legislação, recursos eletrónicos, etc.

Deverão ser utilizadas para o efeito as normas de estilo da *American Psychological Association* (APA), versão mais atual, reconhecidas e adotadas pela ESD.

As referências bibliográficas deverão incluir todas as fontes documentais citadas ou referenciadas no texto. Devem ser apresentadas por ordem alfabética e conter os elementos descritivos que permitem a sua identificação.

Para este efeito, deverão utilizar-se as normas de estilo da *American Psychological Association* (APA) 7ª edição, reconhecidas e adotadas pela ESD.

3.3.2. Glossário

Elemento opcional. Os termos técnicos que requeiram explicação devem ser definidos num glossário com uma ordenação alfabética. No entanto, o glossário não colmata a necessidade intrínseca de incluir uma breve explicação no texto principal, na primeira ocorrência de cada termo.

3.3.3. Apêndices ao Relatório ou Dissertação

Os apêndices incluem os documentos elaborados pelo(a) mestrando(a), tais como gráficos, quadros, tabelas, traduções, organogramas e esquemas que prestem informação relevante para a compreensão do trabalho. Só devem figurar as informações que foram previamente referenciadas ao longo do texto.

Os apêndices têm uma numeração própria. Cada apêndice inicia-se numa folha diferente e deverá ser numerado com letras, caso exista mais do que um (Apêndice A, Apêndice B, etc.). Os apêndices devem estar organizados segundo a sequência de apresentação do texto.

3.3.4. Anexos ao Relatório ou Dissertação

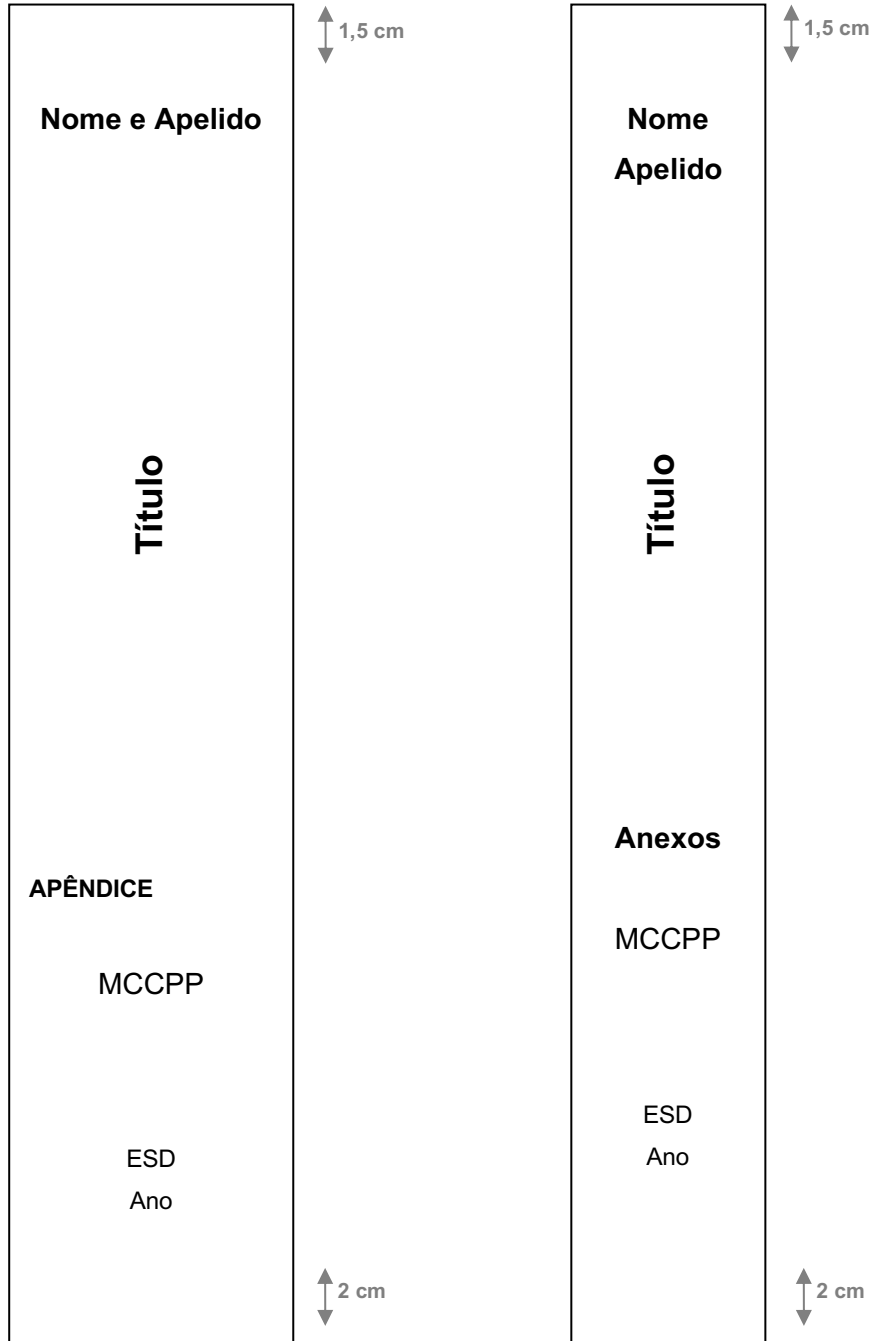
Os anexos incluem os documentos de outros autores que serviram de base para a construção do estudo, ou facilitam a compreensão do Relatório. Só devem figurar nos anexos, as informações que foram previamente referenciadas ao longo do texto.

Os anexos têm uma numeração própria. Cada anexo inicia-se numa folha diferente e deverá ser numerado com letras, caso exista mais do que um (Anexo A, Anexo B, etc.). Os anexos devem estar organizados segundo a sequência de apresentação do texto.

4. APÊNDICES

4.1. Apêndice A

Lombada



4.2. Apêndice B

Formatação do cabeçalho

Título do Relatório: subtítulo do Relatório [texto centrado]

Formatação do rodapé

Nome Apellido | Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais | 2023 [texto centrado]

4.3. Apêndice C

Capa e página de rosto



Instituto Politécnico de Lisboa
Escola Superior de Dança

Título

Nome do(a) mestrando(a)

Nome do(a) orientador(a)

Nome do(a) coorientador(a)

Relatório Final de Estágio/ Projeto/Dissertação apresentado à Escola Superior de Dança,
com vista à obtenção do grau de Mestre em Criação Coreográfica e Práticas
Profissionais

Na especialidade em

Mês Ano de conclusão

4.4. Apêndice D

Errata

ERRATA

Errata referente ao Relatório Final de Estágio/ Projeto/ Dissertação com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, intitulada “Titulo: subtítulo do Relatório Final de Estágio, Projeto ou Dissertação”, realizada por [nome completo do(a) mestrando(a)].

Página	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
2	9	com	ao

[Obs.: Esta folha deverá ser colocada após a página de rosto – Defesa Pública.]

A versão final do Relatório ou Dissertação deverá conter as notas contidas na Errata entregue no dia da Defesa Pública e outras considerações deliberadas pelo Júri.

FICHA TÉCNICA

Título

NORMAS DE ESTILO PARA APRESENTAÇÃO E REDAÇÃO
DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO OU
RELATÓRIO FINAL DE PROJETO OU
DISSERTAÇÃO
DO CURSO DE MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Autores

Dora Silva,
a partir de documento da autoria de Lília Rodrigues
(Bibliotecária da Escola Superior de Dança)

Madalena Xavier
(Coordenadora do curso de Mestrado
em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais da Escola Superior de Dança)

setembro 2022

© Escola Superior de Dança

[Este documento foi aprovado em 12 de outubro de 2022 pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança, por unanimidade, conforme ata da reunião nº236.]